

GUIA DE SOLICITAÇÃO 2 - Nº Guia no Prestador DE INTERNAÇÃO

Jondrina J	DE INTERN	IAÇAO	00000	0711
Londrina			99605	-9271
A Devictor ANO	- Cui- Afrikuida wal- Owaradaya			
1 - Registro ANS 3 - Número 3 - Número 9 - 3 - 4 - 3 - 2 - 6 - 9	a Guia Atribuído pela Operadora			
4 - Data da Autorização	5 - Senha		6 – Data de Validade	da Senha
				/
Dados do Beneficiário				
7 - Número da Carteira		8 - Validade da Carteira	9-Atendimento a	RN
50 - Nome Social	in o to Mag	m Tron	0 100 51	DINA.
10 - Nome				
Dados do Contratado Solicitante				
12 – Código na Operadora	13 - Nome do Contratado			
14 - Nome do Profissional Solicitante	15 - Conselho	16 - Número no Conselho	17 -	UF 18 - Código CBO
14 - Nome do i Tonssional Conomic	Profissional			To a Codigo CBO
Dados do Hospital /Local Solicitado / Da				
19- Código na Operadora / CNPJ	20 - Nome do Hospital/Local S	iolicitado		sugerida para internação
				/
22 - Caráter do Atendimento 23-Tipo o	e Internação 24 - Regime de Internação 25 - Qtde. Di	árias Solicitadas 26 – Previsão de	e uso de OPME 27 – Previs	ão de uso de quimioterápico
11				<u> </u>
28 - Indicação Clínica				
20000	a (max m has	1611600		
- Report de Cent de moigure nomez - principamo peremoelation - SD. De Impara Suggional				
- pronon	tona Allonnolla	WW.		
7,0,1.0	_	1		
60 00	LUMMAO SURC	MI OMINE		
- JV. De	100 10000			
29-CID 10 Principal (Opcional) 30 - CII	10 (2) (Opcional) 31 - CID 10 (3) (Opcional) 32 -	CID 10 (4) (Opcional) 33 - Indicac	ção de Acidente (acidente o	ı doença relacionada)
			1 1	
Procedimentos ou Itens Assistenciais S	alicitados			
34-Tabela 35 - Código do Procedir			37 - Qtde S	olic 38 – Qtde Aut
Item Assistencial	- C	7 ~ 7	. ~	
01-11 20 7 3 3 0 9	1 of the top of	U JUS MAGU		
02-1 3 0 7 3 5 0	1-1311 Delamopy	11mg		
03-1 1 13 0 7 3 5 10 18	1-1411 pmeces os	downs or	en	
04-	1-1-1			
05-				1 1 1 1
06-1	25/2012/	1 naproncuerin	m I I I I	<u></u>
	231100	71170000		
07- _	1 agellas pa	SMIMA		
08-	I I I I I I I I I I I I I I I I I I I	00100V		
09-	2501			
10-				
11- _				
12-				
Dados da Autorização	ar 40 - Qtde. Diarias Autorizadas 41 - Tipo da	Acomodação Autorizada		
39 - Data Provável da Admissão Hospita	ai 40 - Que. Dialias Autorizadas 41 - Hpo da	BO	SIO satología	
		080/19	ma 540	
42 - Código na Operadora / CNPJ autor	zado 43 - Nome do Hospital / Local A	Autorizado	AGU O	14 - Código CNES
		CRM/PR Bandeira	3)3379-22	
45 – Observação / Justificativa		OROPPR 32.34 CRM/PR 32.34 CRM/PR 32.34 Av. Bandeifar Londrina-PR 43.		
		Lone		



Idade: 50 anos

ULTRAMED Medicina diagnóstica com other humano.

CRM: 717

Paciente: FRANCISCO DAS CHAGAS FROTA DE SOUSA

Sexo: Masculino

Data/Hora Exame: 31/08/2023 11h36

ID: 1396099

Data Nasc.: 27/07/1973

Dr.(a): LEANDRO AUGUSTO VIEIRA NUNES - CRM/PR 29975

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO OMBRO ESQUERDO

INFORMAÇÕES CLÍNICAS: dor crônica. Cirurgia há quatro anos.

TÉCNICA DE EXAME: Exame realizado em aparelho de alto campo, nos planos axial, coronal e sagital ponderadas em T1, T2 e densidade de prótons, com e sem saturação de gordura.

INTERPRETAÇÃO:

Alterações pós-operatórias com múltiplos focos de artefatos de susceptibilidade magnética envolvendo a região acromial, limitando parcialmente a avaliação das estruturas adjacentes.

Artropatia degenerativa acromioclavicular, caracterizada por irregularidades e edema ósseo subcondral, assim como discreto espessamento e edema de partes moles capsuloligamentares.

Observam-se rupturas insercionais de baixo grau nas fibras transicionais dos tendões supraespinhal / infraespinhal, de avaliação limitada devido aos artefatos de susceptibilidade magnética.

As demais porções dos tendões do manguito rotador sem orientação, espessura e intensidade de sinais habituais.

Tendão da cabeca longa do bíceps tópico e íntegro no sulco intertubercular.

Ventres musculares do manguito rotador com trofismo preservado.

Fina distensão líquida da bursa subacromial-subdeltóidea, decorrente de bursite.

Alteração de sinal e da morfologia do lábio glenoidal, de natureza degenerativa, associado a sinais de ossificação da sua porção posterior.

Não há derrame articular significativo ou erosões condrais profundas no compartimento glenoumeral.

Feixes neurovasculares sem alterações.

IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA:

Alterações pós-operatórias com múltiplos focos de artefatos de susceptibilidade magnética envolvendo a região acromial.

Artropatia degenerativa acromioclavicular.

rupturas insercionais de baixo grau nas fibras transicionais dos tendões supraespinhal / infraespinhal, de avaliação limitada devido aos artefatos de susceptibilidade magnética.

Bursite subacromial-subdeltóidea leve.

Alterações degenerativas e sinais de ossificação do lábio da glenoide.

Dr. Pedro Toniolo de Carvalho CRM / RS 36250